



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO FEDERAL REIMONT - PT/RJ

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA
COMISSÃO DE TRABALHO

REQUERIMENTO Nº , DE 2026
(Do Sr. REIMONT)

Requer a realização de Seminário Conjunto da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa e da Comissão de Trabalho, no Estado do Rio de Janeiro, para debater os impactos do fechamento de agências bancárias, da redução do atendimento presencial, da digitalização dos serviços financeiros e da diminuição dos postos de trabalho no setor bancário sobre a população fluminense, especialmente as pessoas idosas.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 24, inciso XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Seminário Conjunto entre a Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (CIDOSO) e a Comissão de Trabalho (CTRAB), a ser realizado no Estado do Rio de Janeiro, com a finalidade de debater os impactos do fechamento de agências bancárias, da redução do atendimento presencial, da digitalização dos serviços financeiros, da exclusão digital e da redução dos postos de trabalho no setor bancário, especialmente quanto aos seus reflexos sobre as pessoas idosas, os trabalhadores bancários e a garantia do acesso da população aos serviços financeiros.

Para tanto, sugere-se o convite aos seguintes participantes:

1. Adriana Nalesso – Presidenta Federação das Trabalhadoras e dos Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro – Federa-RJ (FETRAF-RJ);





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO FEDERAL REIMONT - PT/RJ

2. Juvandia Moreira Leite – Presidenta Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (CONTRAF-CUT);
3. Millena Alves – Técnica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE);
4. José Ferreira – Presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro;
5. Jorge Antonio – Presidente do Sindicato dos Bancários de Niterói;
6. Sávio Barcellos – Presidente do Sindicato dos Bancários de Petrópolis;
7. Cláudio Mello – Presidente do Sindicato dos Bancários de Teresópolis;
8. Julio Cunha – Presidente do Sindicato dos Bancários do Sul Fluminense; e
9. Rafanele Alves – Presidente do Sindicato dos Bancários de Campos dos Goytacazes.

Apresentação: 14/07/2026 11:22:29.973 - CIDOSQ

REQ n.36/2026



Câmara dos Deputados | Anexo IV - Gabinete | CEP 70160-900 - Brasília/DF 348
Telefone: (61) 3215-5 348 | dep.reimont@camara.leg.br

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD265096164100>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Reimont



* C D 2 6 5 0 9 6 1 6 4 1 0 0 *



JUSTIFICAÇÃO

O sistema financeiro brasileiro vem passando por um acelerado processo de reestruturação, marcado pelo fechamento de agências bancárias, redução dos postos de trabalho, ampliação da digitalização dos serviços e substituição do atendimento presencial por canais eletrônicos. Embora a inovação tecnológica represente avanços importantes, esse processo tem produzido impactos significativos para os trabalhadores do setor e para milhões de usuários que dependem do atendimento presencial, especialmente as pessoas idosas.

Estudo elaborado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) demonstra que, entre dezembro de 2019 e junho de 2026, o Brasil perdeu 6.743 agências bancárias, o que representa uma redução de 33,8% da rede física de atendimento. Somente no primeiro semestre de 2026 foram fechadas 1.022 agências. No Estado do Rio de Janeiro, o número de agências caiu de 1.815 para 96, no período entre dezembro de 2019 a junho de 2026, redução de aproximadamente 47%, evidenciando a expressiva diminuição da presença física das instituições financeiras no estado.

Os impactos desse processo são sentidos diretamente pela população. O levantamento do DIEESE destaca que municípios fluminenses, como Laje do Muriaé, deixaram de contar com qualquer agência bancária, obrigando moradores, comerciantes, aposentados e pensionistas a se deslocarem para outras cidades em busca de atendimento presencial, situação que compromete o acesso a serviços essenciais e amplia as desigualdades regionais. Sob a perspectiva das relações de trabalho, os dados também revelam significativa redução do emprego bancário. Entre 2019 e 2025, o número de trabalhadores do setor caiu de 454.664 para 416.589 em todo o Brasil. No Estado do Rio de Janeiro, houve redução de 33.675 para 26.555 bancários, refletindo o impacto da reestruturação sobre o emprego, as condições de trabalho e a qualidade do atendimento prestado à população.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO FEDERAL REIMONT - PT/RJ

Paradoxalmente, a redução da estrutura de atendimento ocorre em um contexto de elevada rentabilidade do sistema financeiro. Em 2025, os cinco maiores bancos do país registraram lucro conjunto de R\$ 123,8 bilhões, demonstrando que a busca por eficiência econômica não tem sido acompanhada da manutenção da rede de atendimento e dos postos de trabalho. A crescente digitalização dos serviços financeiros também evidencia um importante desafio de inclusão. Dados da PNAD 2025, apresentados pelo DIEESE, mostram que 15,6 milhões de adultos brasileiros não utilizam a internet e que cerca de 39 milhões de pessoas, embora tenham acesso à rede, não utilizam serviços financeiros digitais. Esse cenário afeta especialmente as pessoas idosas, parcela da população que enfrenta maiores dificuldades relacionadas ao letramento digital e que permanece dependente do atendimento presencial para realizar operações bancárias com segurança, autonomia e dignidade.

Outro dado preocupante refere-se ao aumento das fraudes e das reclamações dos consumidores. Entre 2023 e 2026 foram registradas 340.140 ocorrências de fraudes bancárias digitais, sendo 55.182 somente em 2026.

Além disso, apenas no primeiro trimestre de 2026 o Banco Central registrou 50.485 reclamações procedentes contra bancos, financeiras e instituições de pagamento, muitas delas relacionadas à segurança dos serviços e à qualidade do atendimento prestado. Diante desse cenário, torna-se imprescindível promover um amplo debate entre o Parlamento, representantes dos trabalhadores, especialistas, órgãos de pesquisa e entidades da sociedade civil sobre os impactos da reestruturação do sistema bancário, especialmente para as pessoas idosas e para os trabalhadores do setor.

A realização do presente seminário atende à solicitação apresentada pela Federação das Trabalhadoras e dos Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro (Federa-RJ), por intermédio de sua Presidenta, Sra. Adriana Nalesso, e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (CONTRAF-CUT), por meio de sua Presidenta, Sra. Juvandia Moreira Leite.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO FEDERAL REIMONT - PT/RJ

A iniciativa reflete a preocupação das entidades com os impactos do fechamento de agências bancárias, da redução dos postos de trabalho e da crescente digitalização dos serviços financeiros, especialmente sobre as pessoas idosas, que frequentemente dependem do atendimento presencial para acessar serviços essenciais, bem como sobre os trabalhadores do setor bancário e a população em geral.

O seminário pretende promover um espaço de diálogo entre o Parlamento, especialistas, representantes das entidades e a sociedade civil, contribuindo para a construção de propostas que fortaleçam a inclusão financeira, a valorização do trabalho bancário e a garantia de um atendimento digno, acessível e humanizado.

Assim, considerando a relevância social e econômica do tema, contamos com o apoio dos nobres Parlamentares para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2026.

Deputado Federal Reimont
PT/RJ

Apresentação: 14/07/2026 11:22:29.973 - CIDOSQ

REQ n.36/2026



Câmara dos Deputados | Anexo IV - Gabinete | CEP 70160-900 - Brasília/DF 348
Telefone: (61) 3215-5 348 | dep.reimont@camara.leg.br

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD265096164100>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Reimont

